

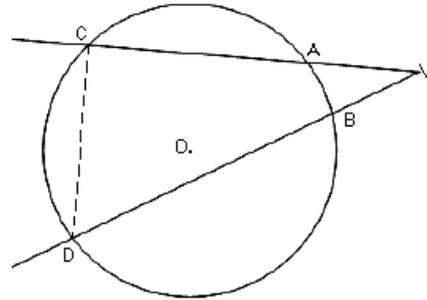
1. Ângulo externo

O ângulo CVD é um ângulo externo à circunferência, porque o seu vértice é um ponto exterior à circunferência e os seus lados são semi-rectas secantes à circunferência.

a. Explica por que é verdadeira a seguinte igualdade:

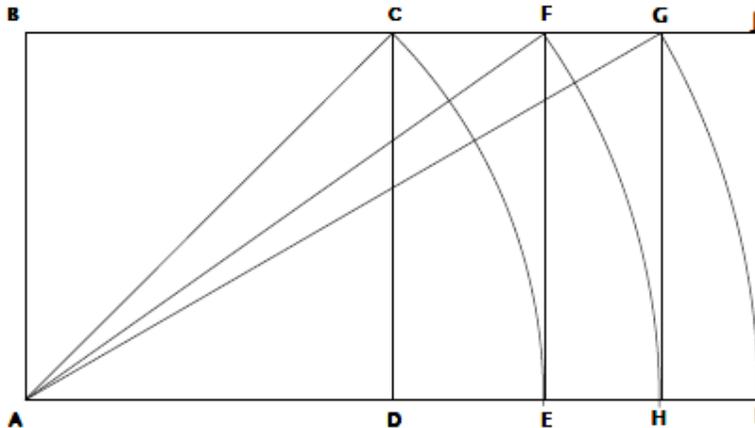
$$\hat{ACD} = \frac{\text{amplitude do arco AB} + \text{amplitude do arco BD}}{2}$$

b. Prova que a amplitude do ângulo V é dada pela seguinte expressão: $\hat{V} = \frac{\text{amplitude do arco CD} - \text{amplitude do arco AB}}{2}$



2. Sequência de rectângulos

ABCD é um quadrado cujo lado mede uma unidade;
CE, FH e GI são arcos de circunferência de centro em A;
ABFE, ABGH e ABJI são rectângulos.



a. A Rita observou os rectângulos da figura e exclamou: "A medida da área de cada um dos rectângulos é representada pelo mesmo número que a medida do seu comprimento." Explica por que é verdadeira esta afirmação da Rita.

b. Qual é a área de cada um dos rectângulos ABFE, ABGH e ABJI? Apresenta os cálculos que efectuares.

3. Ângulos semi-inscritos

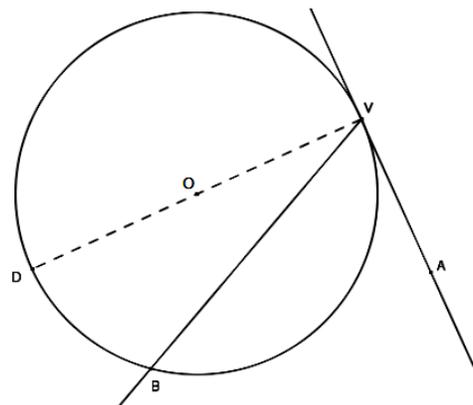
Na figura, ao ângulo AVB chama-se ângulo semi-inscrito na circunferência (ou ângulo de um segmento), porque tem o vértice na circunferência, um dos lados [VA] é tangente e o outro [VB] é secante à circunferência.

a. Se a amplitude do arco VB for 110° , qual é a amplitude do ângulo BVD?

b. Explica por que é que o triângulo [VOB] é isósceles.

c. Mostra que a amplitude de qualquer ângulo semi-inscrito é igual a metade da amplitude do arco compreendido entre os seus lados.

Sugestão: Começa por desenhar numa circunferência um ângulo semi-inscrito. Desenha o diâmetro da circunferência que contém o vértice do ângulo. Identifica os extremos do diâmetro e o ângulo por letras.

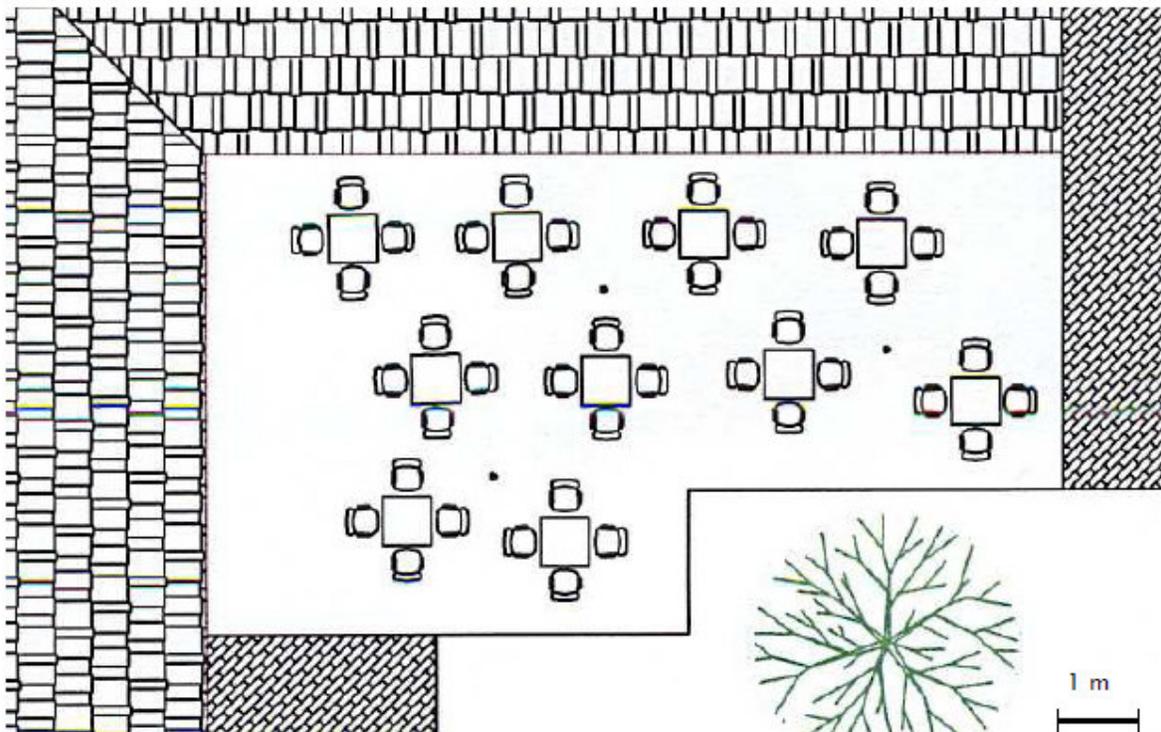


4. Climatização de uma esplanada

Com a aproximação do Inverno, o Sr. Pereira decidiu climatizar a esplanada do seu restaurante. Após alguma pesquisa, optou por instalar aquecedores exteriores (Figura 1), com as características abaixo indicadas.

Capacidade de climatização para cerca de 20 m².
Consumo de gás propano entre os 360 e os 870 g/h (gramas por hora)

a. Assumindo que a distribuição de calor é uniforme em torno do aquecedor, utiliza material de desenho e medida para assinalar a zona ou zonas da esplanada que beneficiam do calor dos aquecedores nos locais assinalados com um ponto (.).



b. O Sr. Pereira irá utilizar garrafas de gás propano com 11 kg. Entre que valores varia o tempo de autonomia de cada aquecedor?



5. Planificação de uma embalagem

A Inês recebeu de oferta uma embalagem de chocolates como a da figura - "meio cilindro".

Como gostou da embalagem, decidiu construir uma igual.

Apresenta uma planificação da embalagem reduzida - razão $\frac{1}{3}$.

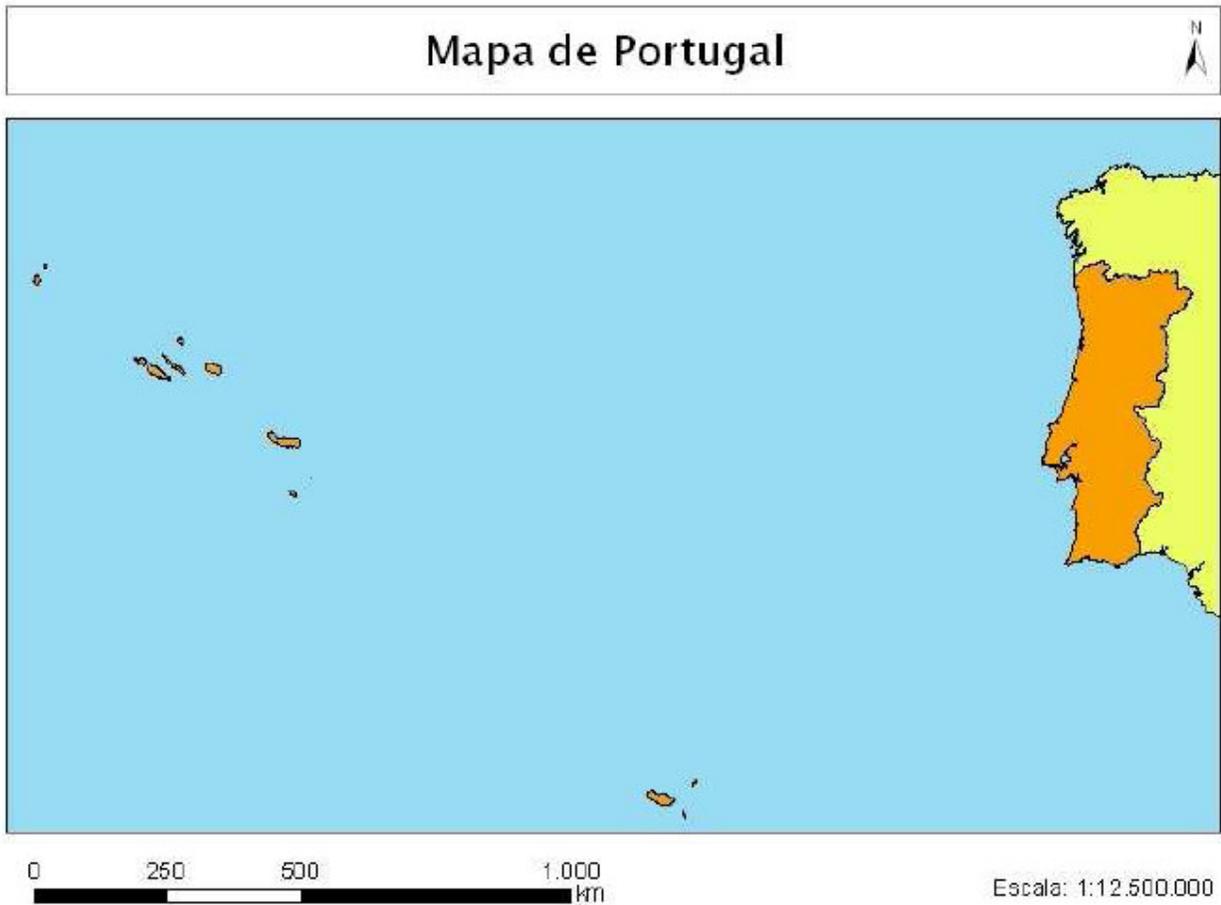
Sempre que necessário, utiliza os valores arredondados às décimas.

6. Terramoto de Lisboa

O terramoto que ocorreu em Lisboa no dia 1 de Novembro de 1755, cerca das 9:20h da manhã, destruiu grande parte da cidade e causou muitos estragos no litoral algarvio.

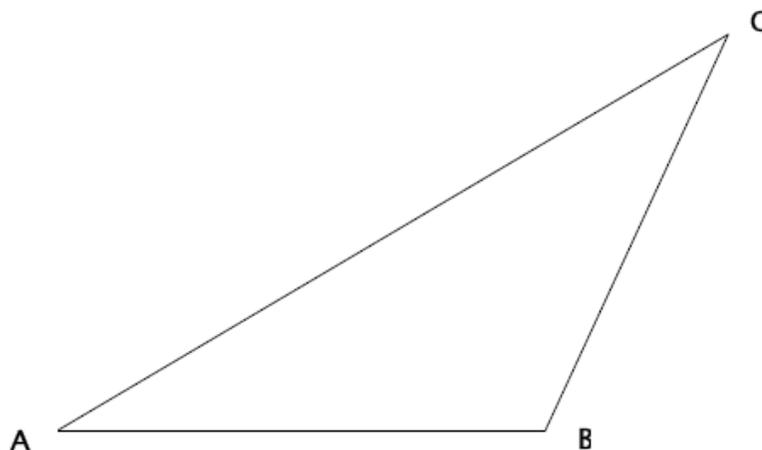
Os geólogos estimam que o sismo atingiu o grau 9 na escala de Richter. O epicentro não é conhecido com exactidão, mas pensa-se que foi no mar, a sudoeste de Lisboa e distante da cidade entre 150 e 500 quilómetros.

No mapa seguinte, assinala todos os pontos onde pode ter ocorrido o epicentro do terramoto.



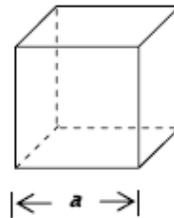
7. Um rectângulo

Utilizando material de desenho, constrói um rectângulo cuja área seja igual à área do triângulo [ABC] em que um dos seus lados seja [AB]. Justifica a tua construção.



8. Cubo

Considera um cubo cuja aresta mede a .

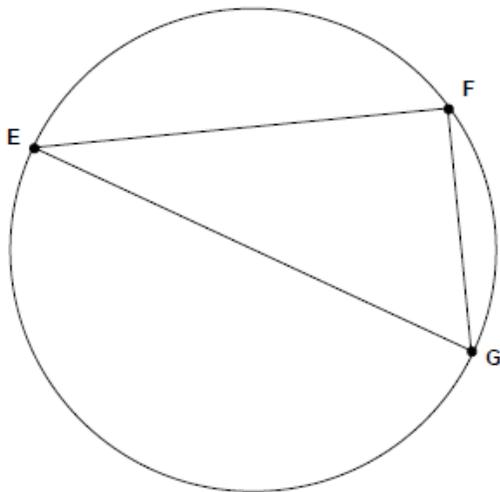


Explica as tuas respostas ou apresenta os cálculos que efectuares.

a. Para que valor de a é que a soma da medida do comprimento de todas as arestas é igual à medida da área total do cubo?

b. Para que valor de a é que a medida da área total do cubo é igual à medida do seu volume?

9. O centro da circunferência



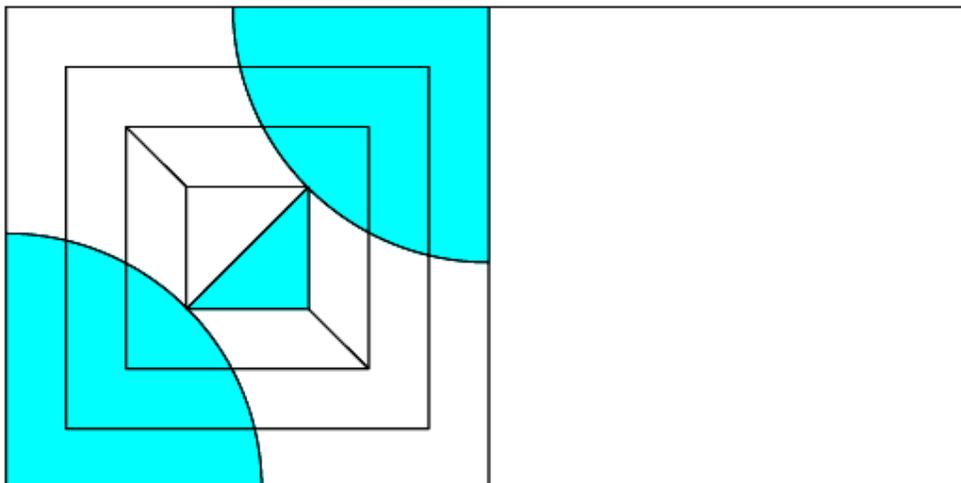
O ângulo EFG é um ângulo recto, inscrito na circunferência da figura.

Determina, geometricamente, o centro da circunferência. Explica o processo que utilizares, justificando cada um dos passos seguidos.

Nota: Esse processo não deve envolver a medição de segmentos.

10. Azulejos simétricos

Na figura, é possível observar um azulejo construído pela Sara, na disciplina de Educação Tecnológica. A Sara pretende juntar-lhe um segundo azulejo.



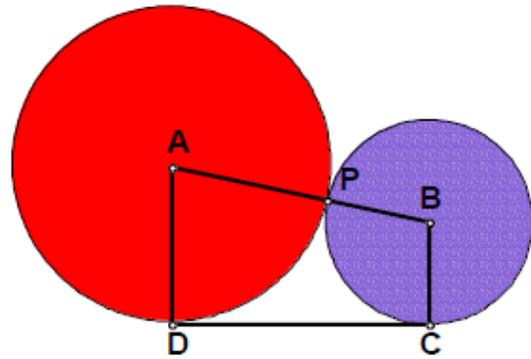
Representa na figura, utilizando instrumentos de desenho, o segundo azulejo da Sara, de modo que entre os dois exista um eixo de simetria.

11. Círculos tangentes

O problema seguinte foi adaptado de um dos problemas contidos numa tábua datada de 1892 e encontrada na localidade de Miyagi.

Os círculos têm um único ponto em comum (P) e [CD] é tangente a ambos os círculos.

O raio do círculo de centro em A mede 3 cm e o raio do círculo de centro em B mede 2 cm.



Determina o valor exacto da medida do comprimento de [CD].

12. Ângulo de Mach

A uma determinada altitude e temperatura, a velocidade Mach (M) de um avião é a razão entre a sua velocidade (v) e a velocidade do som (v_{som}).

Quando um avião se desloca a uma velocidade superior à do som, a onda de choque que o seu movimento provoca toma a forma de um cone (cone de Mach). Ao ângulo formado pela geratriz do cone e pela direcção do avião chama-se ângulo de Mach (α). A figura 2 mostra o esquema do cone de Mach provocado por um avião F15.

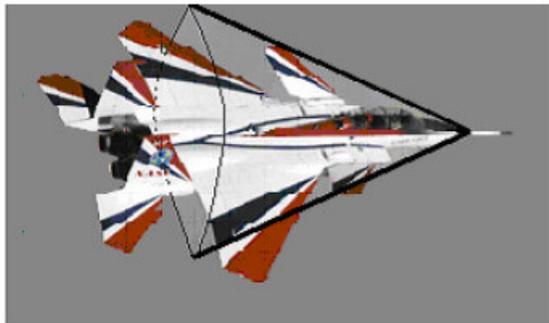


Figura 1

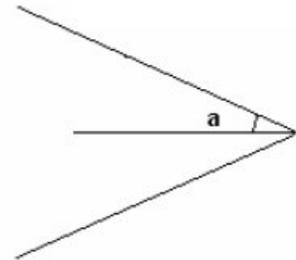


Figura 2- Perfil do cone de Mach

A relação entre o ângulo de Mach (α) e a velocidade Mach (M) é dada pela seguinte expressão: $\text{sen}(\alpha) = \frac{1}{M}$.

Para responderes às questões seguintes, tem em conta a relação anterior.

a. Calcula o ângulo de Mach, quando um avião atinge uma velocidade Mach de 2.

b. Se a velocidade Mach aumentar, o ângulo de Mach aumenta, diminui ou mantém-se? Explica a tua resposta.

c. Na figura 3, vê-se o cone formado por um avião quando este ultrapassa a barreira do som. Recorrendo a material de medida, determina, aproximadamente, a velocidade Mach do avião.

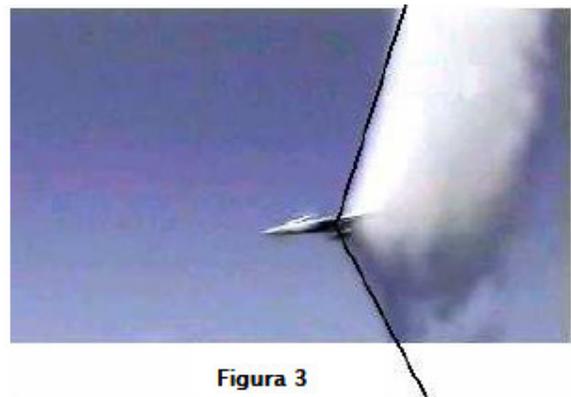


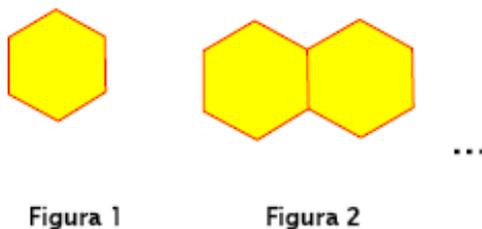
Figura 3

Nota:

A designação Mach deve-se ao físico austríaco, do séc. XIX, Ernst Mach, que estudou óptica, mecânica e dinâmica de fluidos.

13. Perímetro de uma sequência de hexágonos

A Joana e a Cristina começaram a construir uma sequência geométrica com hexágonos regulares e iguais, como mostram as figuras.



a. As duas amigas não estão de acordo quanto à medida do perímetro das figuras anteriores.

- A Joana afirma que, se a unidade de medida for o comprimento do lado de um hexágono, o perímetro da figura 1 é 6 e o perímetro da figura 2 é 12, que calcula da seguinte forma: 6×2 .

- A Cristina discorda da Joana e afirma que o perímetro da figura 2 é 10, e calcula-o da seguinte forma: $4 \times 2 + 2$.

Diz qual delas tem razão e explica o erro que a outra cometeu.

b. Para construir a figura 3, juntaram um terceiro hexágono à figura 2, ficando um só lado em comum com um hexágono da figura 2.

b.1. Qual é o perímetro da figura 3?

b.2. Se as duas amigas mantiverem este processo nas figuras seguintes, qual será o perímetro da figura 200?

b.3. Escreve uma fórmula que relacione o número da figura (n) com o seu perímetro (P).

14. As minhas equações de 2.º grau

Escreve uma equação do 2.º grau que satisfaça cada uma das seguintes condições e apresenta as suas soluções:

a. **Equação com duas soluções:** o zero e um número negativo;

b. **Equação com duas soluções:** dois números positivos;

c. **Equação com apenas uma solução;**

d. **Equação sem soluções.**

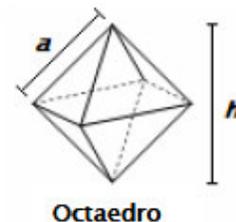
Em cada caso explica como pensaste.

15. Octaedro

O octaedro é um poliedro com oito faces. Na figura está representado um octaedro regular.

a. Calcula o volume de um octaedro regular com 5 cm de aresta (a).

b. Qual das seguintes fórmulas permite calcular o volume de um octaedro regular conhecendo a medida da sua altura (h) e a medida da aresta (a)?



(A) $V = a^2 \times h$

(B) $V = \frac{a^2 \times h}{3}$

(C) $V = 2 \frac{a^2 \times h}{3}$

(D) $V = 2(a^2 \times h)$

16. Step

O Rui pesava **80 kg**, quando se inscreveu no ginásio "Perca Peso". O seu plano de treinos incluía uma sequência de *steps* (degraus) de 30 ciclos por minuto. A altura máxima entre os degraus é **15 cm**.

O Rui quis saber quantas calorias gasta, ao fazer a sequência de *steps* durante 30 minutos. Falou com o treinador e ficou a saber que o gasto de calorias está relacionado com a quantidade máxima de oxigénio consumido. Cada litro de oxigénio consumido corresponde a um gasto de **5000 calorias**.

A quantidade de oxigénio consumido é dado pela relação:

$$Q_{O_2} = c (0,2 + 2,394 h) + 3,5$$

Q_{O_2} – quantidade máxima de oxigénio (O_2) consumido,
em ml/minuto;

c – número de ciclos por minuto;

h – altura entre os degraus do aparelho, em metros.



a. Verifica que o Rui gasta, aproximadamente, **3041 calorias** em 30 minutos.

b. Durante quanto tempo deve o Rui fazer a sequência de *steps*, para gastar, aproximadamente, **5000 calorias**?

17. Roda gigante

Num concurso há três concorrentes. Na sua vez de jogar cada concorrente faz girar uma roda gigante que está dividida em vinte casas. Cada uma das casas contém um múltiplo de 5 menor ou igual a 100 (excepto o zero).

O concorrente que obtiver 100 pontos ou a pontuação mais próxima de 100 ganha o jogo.

Cada número da roda gigante tem igual probabilidade de sair.



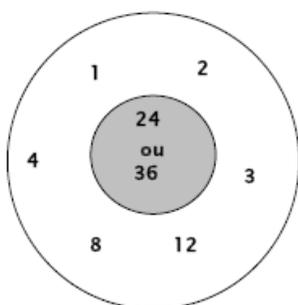
a. Qual é a probabilidade de um concorrente girar a roda e lhe sair o número 100?

b. Na sua vez, cada concorrente pode girar duas vezes seguidas a roda e os números que obtém adicionam-se. Se a soma dos números ultrapassar 100, o concorrente perde.

b.1. O Rui fez girar a roda e obteve **25 pontos**. Decidiu voltar a girar a roda. Qual é a probabilidade de o Rui ultrapassar os 100 pontos?

b.2. Numa sessão do concurso, o primeiro jogador ficou com **80 pontos**. A Teresa fez girar a roda e obteve **45 pontos**.

Qual é a probabilidade de a Teresa obter uma pontuação maior do que a do primeiro concorrente ao fazer girar a roda pela segunda vez?



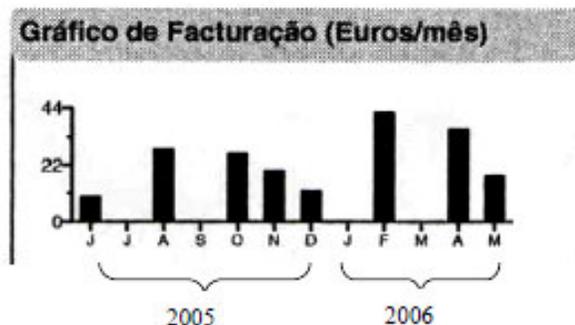
18. Probabilidades no alvo

Se escolher, ao acaso, três números diferentes da zona branca do alvo, o que é mais provável: o seu produto ser 24 ou ser 36?

Justifica a tua resposta.

20. Gráfico de facturação

Na seguinte figura, pode observar-se o gráfico que acompanhava uma das facturas do Sr. Silva, referente aos seus gastos energéticos durante um ano. A facturação ocorreu nos meses de Junho, Agosto, Outubro, Novembro e Dezembro de 2005 e nos meses de Fevereiro, Abril e Maio de 2006.



a. Sem fazeres qualquer cálculo, explica porque são verdadeiras as seguintes afirmações:

a.1 O gasto médio mensal foi inferior a 44 euros.

a.2 No último trimestre de 2005, o gasto médio mensal foi superior a 11 euros.

b. Qual foi, aproximadamente, o gasto médio diário no ano correspondente aos dados do gráfico (Junho de 2005 a Maio de 2006)? Apresenta os cálculos que efectuares.

21. Pastilhas às cores

O Sr. Tomás acabou de encher as três máquinas de pastilhas da sua loja. Em cada máquina, colocou igual número de pastilhas de cada cor e misturou-as bem.

Na **máquina A**, colocou pastilhas pequenas das cores seguintes: azuis, amarelas, encarnadas, cor-de-laranja, verdes e brancas.

Na **máquina B**, colocou pastilhas grandes das cores seguintes: azuis, amarelas, encarnadas, cor-de-laranja, verdes e cor-de-rosa.

Na **máquina C**, colocou pastilhas médias das cores seguintes: azuis, amarelas, encarnadas, cor-de-laranja, verdes e roxas.

a. Em que máquinas é impossível sair uma pastilha cor-de-rosa?

b. O Sr. Tomás pensa que na **máquina A** há maior **probabilidade** de sair uma pastilha amarela do que nas outras máquinas. O Sr. Tomás terá razão? Explica a tua resposta.

c. O Sr. Tomás colocou **250 pastilhas cor-de-laranja** na **máquina C**. No total, quantas pastilhas foram colocadas nesta máquina?

Nota: A imagem a cores pode ser importante para se perceber a observação do Sr. Tomás.



Bom trabalho!
A equipa do PM